Trabalhos Científicos

Título: Impacto Do Telemonitoramento Na Redução Das Reinternações De Prematuros Egressos De Uti Neonatal

Autores: MARIANA MATIAS DE LIMA HOLDEFER (SES/GO), MOEMA DE GODOY PIRES SARMENTO (SES/GO), FLÁVIO MATIAS DE MORAES (SES/GO), AUREA REGINA PEDROSA DE OLIVEIRA (SES/GO), SANDRA MARCIA RAMOS PIMENTEL AFIUNE (SES/GO)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - 90% dos óbitos neonatais acometem crianças inseridas em famílias em situação de vulnerabilidade social, que demandam identificação prévia, acompanhamento, seguimento e monitoramento constantes. As prevalências de reinternações no primeiro ano de vida de prematuros encontradas na literatura são bastante variadas (14 a 58,7%). Estudo recente mostra prevalência de 14,5%. Há necessidade de fortalecer a atenção ao recém-nascido de alto risco egresso de Unidade Neonatal, através de estratégias de acompanhamento diferenciado a estas crianças com risco ampliado de adoecer e/ou morrer no primeiro ano de vida. [OBJETIVOS] - O objetivo deste estudo era estimar a qualidade dos cuidados infantis prestados aos recém-nascidos egressos de Unidade Neonatal de referência em Goiás e identificar fatores associados às características familiares, da unidade de saúde e do município de origem além de sanar dúvidas mais simples dos cuidadores através de contatos telefônicos sem necessidade de expor os bebês a grandes deslocamentos, além de evitar a ocupação das Unidades de Saúde, com riscos para os mesmos. Observamos, entretanto, a redução importante das reinternações nesse grupo. [METODOOLOGIA] - Trata-se de relato descritivo da experiência dos participantes do projeto “Guardiões da Vida” com telemonitoramento entre 02/12/2021 e 30/06/2023, onde 2 neonatologistas acompanharam prematuros após a alta hospitalar. O registro foi feito através do preenchimento de formulário baseado no Manual da Terceira Etapa do Método Canguru. As mães tinham acesso a um número de whatsapp onde esses neonatologistas sanavam dúvidas e orientavam os cuidados com os RNs. [RESULTADOS] - Foram atendidas 265 mães de bebês que receberam alta de UTIN e UCIN de hospital de referência no Estado. Destes, apenas 12 bebês necessitaram de reinternação durante o período de telemonitoramento (4,5%). Essas ações reduziram a ansiedade e estresse das mães em relação ao cuidado com o bebê, fortalecendo sua confiança nos serviços de saúde por se sentirem assistidas nesse período. [CONCLUSÃO] - O telemonitoramento baseado em recém-nascidos de alto risco que receberam alta de UTI/UCIN é útil e viável. Os dados obtidos ajudam a elaborar políticas públicas direcionadas e proporcionam aos pais educação integral, tornando-os aptos a detectar sinais de perigo permitindo aos neonatos de alto risco receberem cuidados adequados e oportunos. Essas ações ajudam a prevenir e reduzir a emergência neonatal e consequentemente visitas aos serviços de emergências, reinternações e óbitos.